

OFÍCIO Nº 001/2022
Comissão dos aprovados PCPR



Curitiba, outubro de 2022

OFÍCIO Nº 001/2022/COMISSÃO DOS APROVADOS PCPR

Curitiba, 10 de outubro de 2022

Aos Senhores

Deputados ALEP/PR,

Assunto: Pedido de revisão da alíquota destinada à Polícia Civil do Estado do Paraná, visando à reposição do efetivo e o chamamento do maior número de aprovados do último concurso, edital de 2020.

Senhores Deputados,

Considerando o aumento populacional do Estado do Paraná de aproximadamente 0,7% anual, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE;

Considerando que houve um considerável lapso temporal desde o último concurso para os cargos de investigador de polícia e papiloscopista, ocorridos ano de 2009, ou seja, há treze anos;

Considerando que durante esse período, sem concurso público, houve muitas vacâncias, com aposentadorias, exonerações e demissões, conforme dados da Secretaria de Estado da Segurança Pública (Anexo 1).

Considerando que há ainda mais de 46% de cargos vagos em ambos os cargos, mesmo com o primeiro chamamento de aprovados do concurso (edital 002/2020);

Considerando que o Paraná é o estado brasileiro da região Sul que mais registra mortes violentas intencionais, de acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública (2022);

Considerando que, segundo o Instituto Sou da Paz (2019), 51% dos homicídios cometidos no Estado não são solucionados;

Considerando que há propostas de melhoria em relação aos trabalhos de investigação de crimes e resolutividade destes, auxiliando para que a população paranaense tenha uma melhor qualidade de vida no quesito segurança;

Considerando a abertura e reabertura de novas delegacias em todo o Paraná, as quais necessitarão de Investigadores e Papiloscopistas;

Considerando que o Paraná é um dos estados que menos investe em Segurança Pública (R\$ 320,14 por habitante, sendo que, comparativamente, o Estado do Amapá investe R\$ 872,91), e conseqüentemente conta com um dos piores efetivos do Brasil (apresenta três policiais civis para cada mil habitantes, posto que o Estado do Amapá tem um pouco mais de onze por mil habitantes) (Anexo II).

Considerando que o curso de formação da Escola Superior da Polícia Civil tem durabilidade de quatro a cinco meses, o que possibilita a formação de pelo menos duas turmas anualmente;

Considerando que o curso de formação da Escola Superior da Polícia Civil pode ser realizado com parte do currículo no formato EAD (à distância).

Considerando que o Estado do Paraná costuma ser um dos economicamente mais fortes do país e tende a registrar um superávit em arrecadações.

Apresenta-se, nesta oportunidade, alguns dados concretos e de tamanha importância, a fim de que seja realizada, por parte dos nobres Parlamentares,

análises e ponderações eficientes e justas, quanto à alíquota destinada ao Projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA), em favor da Polícia Civil do Paraná, como forma de recomposição do seu efetivo, com a urgente e necessária nomeação de todos os aprovados no concurso, edital NC- UFPR 002/2020.

Ao analisar o PLOA, proposto em 2022 para o exercício de 2023, foram verificados os seguintes cenários:

Quanto a previsão de arrecadação de receitas para o ano de 2023: (R\$ 1,00)

	RECEITA
Receitas correntes	74.457.259.000
Receitas intra-orçamentárias correntes	3.433.849.000
Receita de capital	3.936.450.000
Total de deduções	- 21.285.718.000
Total	60.541.840.000

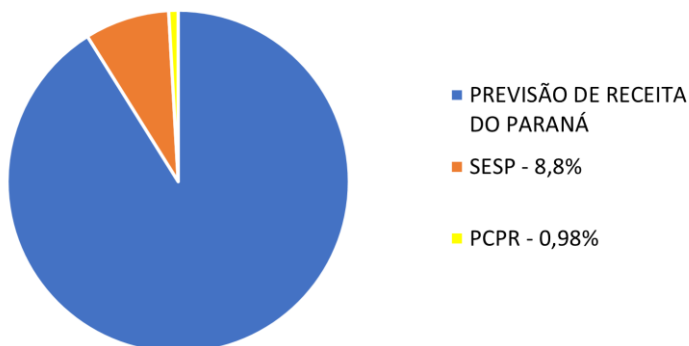
Quanto ao demonstrativo de despesa por funções e órgãos: (R\$ 1,00)

	TESOURO	OUTRAS FONTES	TOTAL
SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA (SESP)	4.723.889.264	600.246.600	5.324.135.864
POLÍCIA CIVIL DO ESTADO DO PARANÁ	595.259.234	0	595.259.234

Num simples comparativo, fica evidenciado o percentual destinado à Polícia Civil.

Gráfico de representação do total de gastos do Estado do Paraná com demais instituições e com a Segurança Pública:

Representação gráfica do total da receita prevista do Estado do Paraná e o investimento na Segurança Pública



PLOA 2023 (R\$ 1,00)		
RECEITA	60.541.840.000	100%
SESP	5.324.135.864	8,8%
PCPR	595.259.234	0,98%

Fonte: LOA 2022.

Comparando com o quinquênio (2018-2022), também não se percebeu investimentos significativos na Polícia Civil do Paraná, conforme dados das Leis Orçamentárias dos respectivos anos:

ANO	RECEITA (R\$)	SESP	PCPR	ALÍQUOTA PCPR
2022	54.640.482.362	4.221.374.572	600.912.314	1,10%
2021	50.624.170.711	3.890.484.215	616.545.955	1,22%
2020	49.958.436.365	3.778.662.287	638.648.346	1,28%
2019	57.366.977.596	4.129.909.810	706.524.755	1,23%
2018	56.668.178.840	3.805.206.062	698.014.210	1,23%

Fonte: LOAs de 2018 a 2022

Neste cenário, quando consideramos uma reposição do quadro, estipulando a contratação de 600 servidores, sendo destes: 500 investigadores e 100 papiloscopistas, subdividindo em 2 turmas de formação, cada qual composta de 250 investigadores e 50 papiloscopistas, iniciando em março de 2023 e agosto de 2023, respectivamente, o custo da contratação desses profissionais para o ano mencionado estima-se em R\$ 44.077.752.

Considerando o orçamento previsto para a Polícia Civil do Paraná, na PLOA de 2023, o incremento orçamentário para efetivação destas contratações será de:

PLOA 2023		Percentual	PROJEÇÃO ACRÉSCIMO PCPR		Percentual
RECEITA	60.541.840.000	100%	RECEITA	60.541.840.000	100%
PCPR	595.259.234	0,98%	PCPR	639.336.986	1,06%

Logo, a contratação de 600 novos servidores, realizando-se a projeção de receita do PLOA 2023, é insignificante na atual distribuição dos valores orçamentários.

Contudo, considerando que não há aumento significativo nas verbas e que o quadro de servidores se encontra bastante defasado, uma nomeação maior, de 800 novos servidores, sendo 700 investigadores e 100 papiloscopistas, também divididos em 2 cursos de formação, cada qual composto por 350 investigadores e 50 papiloscopistas, com início da primeira turma em março de 2023 e a segunda turma em agosto de 2023, o custo estimado dessas nomeações será o valor de R\$ 58.696.299.

PLOA 2023		Percentual	PROJEÇÃO ACRÉSCIMO PCPR		Percentual
RECEITA	60.541.840.000	100%	RECEITA	60.541.840.000	100%
PCPR	595.259.234	0,98%	PCPR	653.955.533	1,08%

Portanto, considerando os valores previstos no PLOA de 2023 para a instituição, haveria um incremento de meros 0,08% do valor atualmente projetado à Polícia Civil do Paraná.

Até mesmo uma contratação de 800 novos servidores em 2023 não onera o orçamento do Estado do Paraná de maneira expressiva, tendo em vista que tais servidores terão papel fundamental na segurança pública do Paraná, que está com um dos quadros mais defasados do Brasil.

Conforme exposto acima, o investimento na PCPR vem diminuindo ano a ano, enquanto a receita estadual vem crescendo mesmo com todos os percalços do cenário econômico nacional e internacional. Paralelamente a isso, o déficit de pessoal na polícia judiciária estadual vem aumentando a níveis alarmantes, a tal ponto que as atividades na instituição vêm sendo prejudicadas, atrasando inquéritos e dificultando o atendimento à população paranaense. Diante desse cenário crítico, um pequeno ajuste na alíquota destinada ao órgão pode iniciar uma profunda mudança positiva na segurança pública estadual, resolvendo um problema histórico de falta de pessoal.

Atualmente, de acordo com o portal da transparência e Relatório dos Cargos Vagos da PCPR, o déficit no quadro de Investigadores e Papiloscopistas na Polícia Civil do Paraná é de 46% e 51%, respectivamente:

Cargo	Definidos em lei	Ativos	Vagos	Defasagem
Investigadores	4395	2373	2022	46%
Papiloscopistas	500	246	254	51%

Considerando as nomeações realizadas em 2022 de novos servidores policiais, que atualmente se encontram no curso de formação policial e com previsão de conclusão no final de dezembro desse ano, a projeção para o início de 2023 é a seguinte:

Cargo	Definidos em lei	Ativos	Vagos	Defasagem
Investigadores	4395	2571	1824	42%
Papiloscopistas	500	296	204	41%

Considerando 500 investigadores e 100 papiloscopistas:

Cargo	Definidos em lei	Ativos	Vagos	Defasagem
Investigadores	4395	3071	1324	30%
Papiloscopistas	500	396	104	21%

Considerando 700 investigadores e 100 papiloscopistas:

Cargo	Definidos em lei	Ativos	Vagos	Defasagem
Investigadores	4395	3271	1124	26%
Papiloscopistas	500	396	104	21%

Assim, pela análise dos valores constantes nas tabelas, conclui-se que a contratação de 800 novos policiais civis no ano de 2023 não irá onerar o orçamento de maneira expressiva, visto que o orçamento da instituição vem sofrendo reduções anuais, ficando reservado apenas 0,98% para o exercício financeiro de 2023. Para a recuperação do quadro de servidores da instituição, é imprescindível a reposição nos próximos anos e, para isso, é fundamental uma alíquota de, no mínimo, 1,06% em 2023, tendo como objetivo não ficar abaixo de 1,20% nos anos consecutivos. Cabe salientar que esses novos servidores irão exercer suas atividades de maneira essencial e em um momento crucial em

que a Segurança Pública do Estado se encontra completamente defasada, desestruturada e com uma enorme necessidade de novos profissionais.

Vale ressaltar, ainda, que, de acordo com o ofício encaminhado pelo Departamento de Polícia Civil ao Governador sob o protocolo nº 19.095.257-6, para a nomeação que ocorreu no ano de 2022, o custo mensal de 01 (um) investigador de polícia foi de aproximadamente R\$ 9.643 (nove mil seiscentos e quarenta e três reais) sendo que o custo mensal de 01 (um) papiloscopista foi de R\$ 10.041 (dez mil e quarenta e um reais). Veja-se:

Nº	Quadro Funcional	Cargo	Tipo de Fundo (FP/FF/FM)	Qtde	Vencimento	GRATIFICAÇÕES		BENEFÍCIOS		COLUNAS COM CÁLCULO AUTOMÁTICO				
						Incidentes	Não Incidentes	Auxílio Alimentação	Auxílio Transporte	13º Salário	Terço de Férias	Encargos - 2022	CUSTO	
										1/12 AVOS	1/12 AVOS		Unitário	Mensal
1	QPPC	DELEGADO DE POLÍCIA	FP	150	19.128,45			600,00		1.594,04	531,29	4.351,72	26.205,50	3.930.825,39
2	QPPC	INVESTIGADOR	FP	200	6.755,70			600,00		562,98	187,64	1.536,92	9.643,24	1.928.647,26
3	QPPC	PAPILOSCOPISTA	FP	50	7.053,48			600,00		587,79	195,91	1.604,67	10.041,85	502.092,36
TOTAIS				400	32.937,63	-	-	1.800,00	-	2.744,80	914,84	7.493,31	45.890,59	6.361.565,00

Nesse contexto, da análise do atual PLOA2023, depreende-se que somente R\$ 11.694.837 (onze milhões, seiscentos e noventa e quatro mil e oitocentos e trinta e sete reais) estão sendo previstos como disponíveis, para nomeações de todo o ano de 2023 para a polícia civil.

ESTADO DO PARANÁ - ORÇAMENTO DE 2023

R\$1,00

ESTADO DO PARANÁ - ORÇAMENTO 2023

Anexo VII - AUTORIZAÇÕES RELATIVAS A DESPESAS DE PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS DO PODER EXECUTIVO

DISCRIMINAÇÃO	DESPESA	
	NO EXERCÍCIO	ANUALIZADA
1 Proventos de cargos e funções decorrentes de nomeações	59.647.923	59.647.923
1.1 SESP/PMPR - Soldado Edital nº 01/2020-NC UFPR	20.527.934	20.527.934
1.2 SESP/PCPR - Delegado Edital nº 02/2020-NC UFPR	15.897.370	15.897.370
1.3 SESP/PCPR - Investigador Edital nº 02/2020-NC UFPR	11.694.837	11.694.837
1.5 SESP/PMPR - Curso de Formação de Oficiais Policiais Militares e Bombeiros Militares	3.732.221	3.732.221
1.6 IAT QPPE - Agente Profissional Edital nº 29/2020- DRH/SEAP	3.249.629	3.249.629
1.7 IAT QPPE - Agente de Execução Edital nº 29/2020- DRH/SEAP	502.766	502.766
1.8 ADAPAR - Assistente de Fiscalização da Defesa Agropecuária	1.654.240	1.654.240
1.9 ADAPAR - Fiscal da Defesa Agropecuária	558.865	558.865
1.10 SEJUF - Agente Profissional	1.657.073	1.657.073
1.11 SEJUF - Agente de Execução	172.987	172.987

Ou seja, este valor prevê o chamamento de aproximadamente 100-120 investigadores de polícia (a depender do mês em que iniciar-se-ão os pagamentos dos vencimentos), para todo o ano de 2023, sendo, portanto,

insuficiente para a reposição sequer das aposentadorias anuais destes servidores.

Extrai-se, ainda, que há previsões de R\$ 20.527.934 (vinte milhões quinhentos e vinte e sete mil novecentos e trinta e quatro reais) para nomeação de Soldados da Polícia Militar do Paraná e R\$ 15.897.370 (quinze milhões oitocentos e noventa e sete mil e trezentos e setenta reais) para a nomeação de delegados de polícia.

No entanto, insta consignar, que estes dois cargos supramencionados já houve uma expressiva nomeação no ano de 2022.

No que tange ao cargo de Soldado Edital 01/2020, com verba de R\$ 20.527.934 (vinte milhões quinhentos e vinte e sete mil novecentos e trinta e quatro reais), menciona-se que **todos os aprovados daquele edital já foram nomeados pelo governador, no ano de 2022**, sendo aproximadamente 2.000 (dois mil) aprovados dentro das vagas e 800 (oitocentos) como excedentes, estando encerrado aquele certame.

Assim, tendo em vista que o edital Soldado 01/2020 já nomeou, em sua completez, todos os aprovados e aptos a serem chamados;

Tendo em vista que atualmente a Polícia Civil tem por objetivo a nomeação dos investigadores e papiloscopistas, cargos os quais compõem a base da polícia judiciária estadual;

Tendo em vista também que há aproximadamente 2.000 (dois mil) candidatos nos cargos de investigador e papiloscopistas aprovados no certame, somente aguardando nomeação e;

Tendo em vista que existem cargos vagos suficientes para a nomeação de todos os aprovados citados no parágrafo anterior;

Verifica-se que: **1)** o orçamento de R\$ 20.527.934 (vinte milhões quinhentos e vinte e sete mil novecentos e trinta e quatro reais) para nomeação de Soldados da Polícia Militar do Paraná não possui fundamento para existir no PLOA2023, uma vez que o chamamento foi antecipado pelo Governador no ano de 2022, estando exaurido aquele edital; **2)** há motivos críveis para que esta gama de recursos seja transferida para a nomeação dos candidatos aprovados da polícia civil, uma vez que o Edital PCPR 01/2020 não chamou sequer 15% dos candidatos aptos à ingressarem na polícia judiciária, ao passo que a polícia militar chamou 100% dos aprovados; **3)** caso essa verba seja transferida à polícia civil, para nomeação de investigadores e papiloscopistas, além da previsão já existe (os 11 milhões), haveria a possibilidade de nomear aproximadamente 212 (duzentos e doze) candidatos, totalizando **313 investigadores/papiloscopista**.

No que se refere ao orçamento destinado à nomeação de Delegados, extrai-se que é de grande necessidade da Polícia Civil do Paraná, uma vez que é um cargo de direção e chefia, o qual estava com efetivo abaixo dos 45%.

Contudo, insta consignar, **que embora previsto este orçamento para chamamento de mais delegados, no ano de 2022 o Governador nomeou o triplo das vagas previstas em edital, ou seja, eram 50 (cinquenta) e foram nomeados 150 (cento e cinquenta) delegados.**

Assim, embora seja de grande necessidade a nomeação de delegados, **no ano de 2022 o Governador antecipou-se e nomeou um número expressivo de aprovados ao cargo de delegado de polícia, sendo imperioso que, no presente momento, os recursos sejam destinados à nomeação de investigadores e papiloscopistas policiais, uma vez que formam a base de toda a polícia judiciária.**

A título de exemplo, cita-se que a defasagem policial nos cargos de investigador e papiloscopistas é tamanha que Londrina, a segunda maior cidade do Estado, com mais de 550 mil habitantes, irá receber somente 02 (dois) investigadores de polícia, uma vez que, para todo o interior do Estado, somente 100 (cem) foram nomeados, e, com o atual orçamento policial, somente 60 (sessenta) ingressarão na polícia judiciária do Estado, o qual possui 399 municípios.

Vale ressaltar, ainda, que para cada 2 (dois) delegados de polícia, é possível nomear 5 (cinco) investigadores/papiloscopistas, situação que fortalece de sobremaneira a base da polícia civil, há muito tempo defasada.

Caso efetivamente transferido este montante para a nomeação dos cargos-base da polícia civil do Estado do Paraná, R\$ 15.897.370 (quinze milhões oitocentos e noventa e sete mil e trezentos e setenta reais) destinados à nomeação de delegados, **a ampliação do chamamento dos investigadores/papiloscopistas seria em 164 candidatos nomeados, totalizando, com os orçamentos PCPR investigador e PMPR Soldado, aproximadamente 497 investigadores e papiloscopistas nomeados.**

Assim, verifica-se que **é possível levar à efeito a recomposição do efetivo da polícia civil em pelo menos 200%, chegando, em seu máximo a 400%, SEM QUALQUER AUMENTO DE DESPESA, mas tão somente diante do remanejamento de recursos de uma instituição a qual já nomeou todos os candidatos de seu edital e mesmo assim conta com verba prevista, para outra instituição que possui grande necessidade de nomeações mas conta com uma pouca destinação de recursos financeiros para tanto.**

Diante do exposto, e por compreender que a destinação de verbas para a segurança pública deve ser corretamente alocada, bem como, por compreender que a necessidade atual é a nomeação de investigadores e papiloscopistas policiais (dado que o Governador nomeou aproximadamente 2.800 Soldados PMPR, esgotando o edital, bem como triplicou o número de vagas dos delegados nomeados), entende-se que uma maior alocação de recursos aos cargos base da Polícia Civil do Estado do Paraná, sem aumento de despesas, pode ser uma solução viável para a segurança pública do Estado do Paraná.

Atenciosamente,

WELLINGTON GROSS
Presidente
Comissão dos Aprovados da PCPR

ANEXOS

Anexo I



SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA PÚBLICA
POLÍCIA CIVIL DO PARANÁ
GRUPO AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS

Ref. 18.543.414-1

Curitiba, 20 de janeiro de 2022

RELATÓRIO DOS CARGOS VAGOS

2018-2022

CARGO	EFETIVO EXISTENTE	OCUPADOS				
		2018	2019	2020	2021	2022
Delegado de Polícia	780	393	394	371	356	343
Escrivão de Polícia	1.400	684	652	623	767	734
Investigador de Polícia	4.395	2.734	2.633	2.567	2.483	2.403

Fonte: SESP-INTRANET/GARH – *Business Inteligente*.
Dados: Janeiro/Ano
Base: Lei nº 18.115 de 23/06/2014.

Anexo II

Investimento em Segurança Pública por Habitante

